



ESTUDO RETROSPECTIVO DE OSTEOSSARCOMA EM CÃES

INTRODUÇÃO:

Osteossarcoma é a neoplasia óssea mais comum em cães que acomete o esqueleto apendicular e o axial das raças de grande e médio porte¹.

OBJETIVO:

O objetivo deste estudo é fazer um levantamento dos casos de cães diagnosticados com osteossarcoma atendidos no Hospital Veterinário da ULBRA (Canoas-Rio Grande do Sul).

METODOLOGIA:

Foram analisados todos os casos de neoplasias ósseas diagnosticadas por exame histopatológico (figura 1 e 2) em cães no período de 1998 a 2022. Destes, os dados clínicos referentes aos casos de osteossarcoma foram registrados especialmente quanto à idade, raça e localização

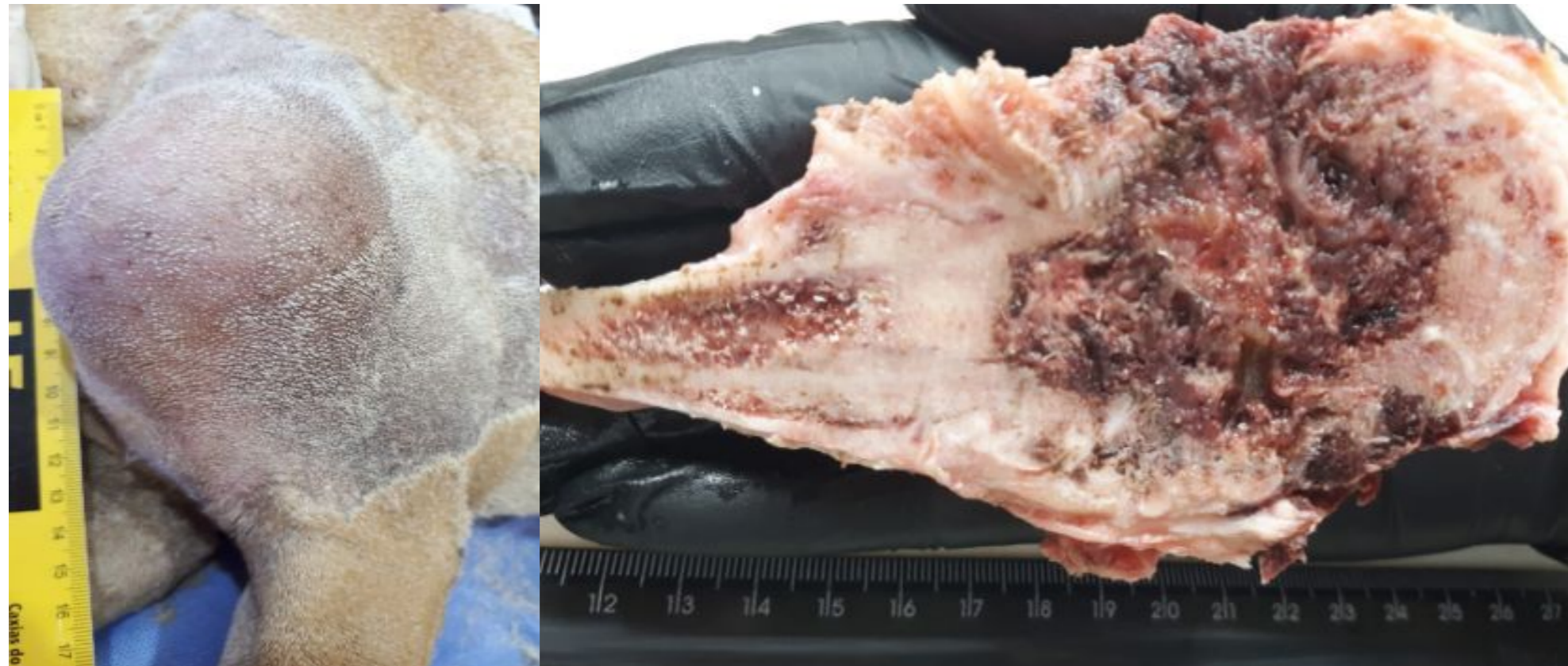


Figura 1 : Massa envolvendo as porções proximal, média e distal do úmero, medindo 10 cm x 8,5 cm x 7,0 cm. Corte longitudinal: lesão nodular, de aspecto hemorrágico e consistência macia.

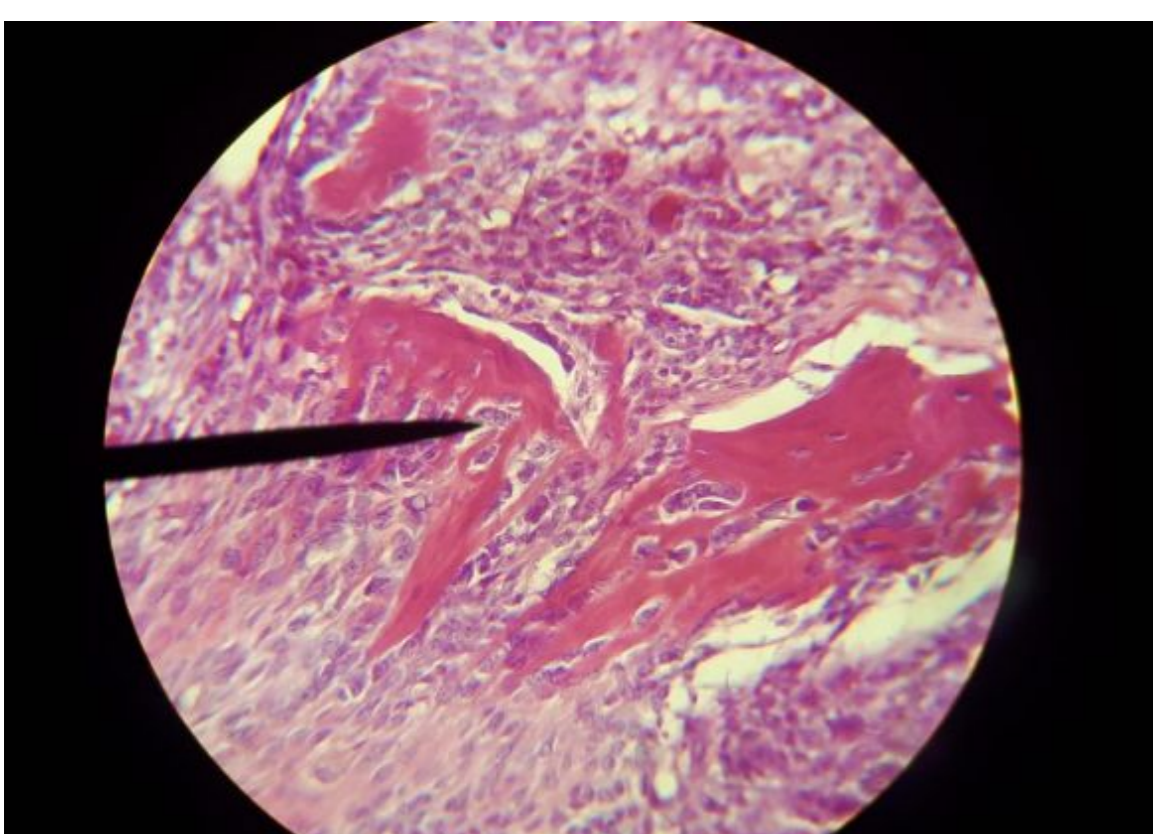


Figura 2: Lise de trabécula óssea (seta).

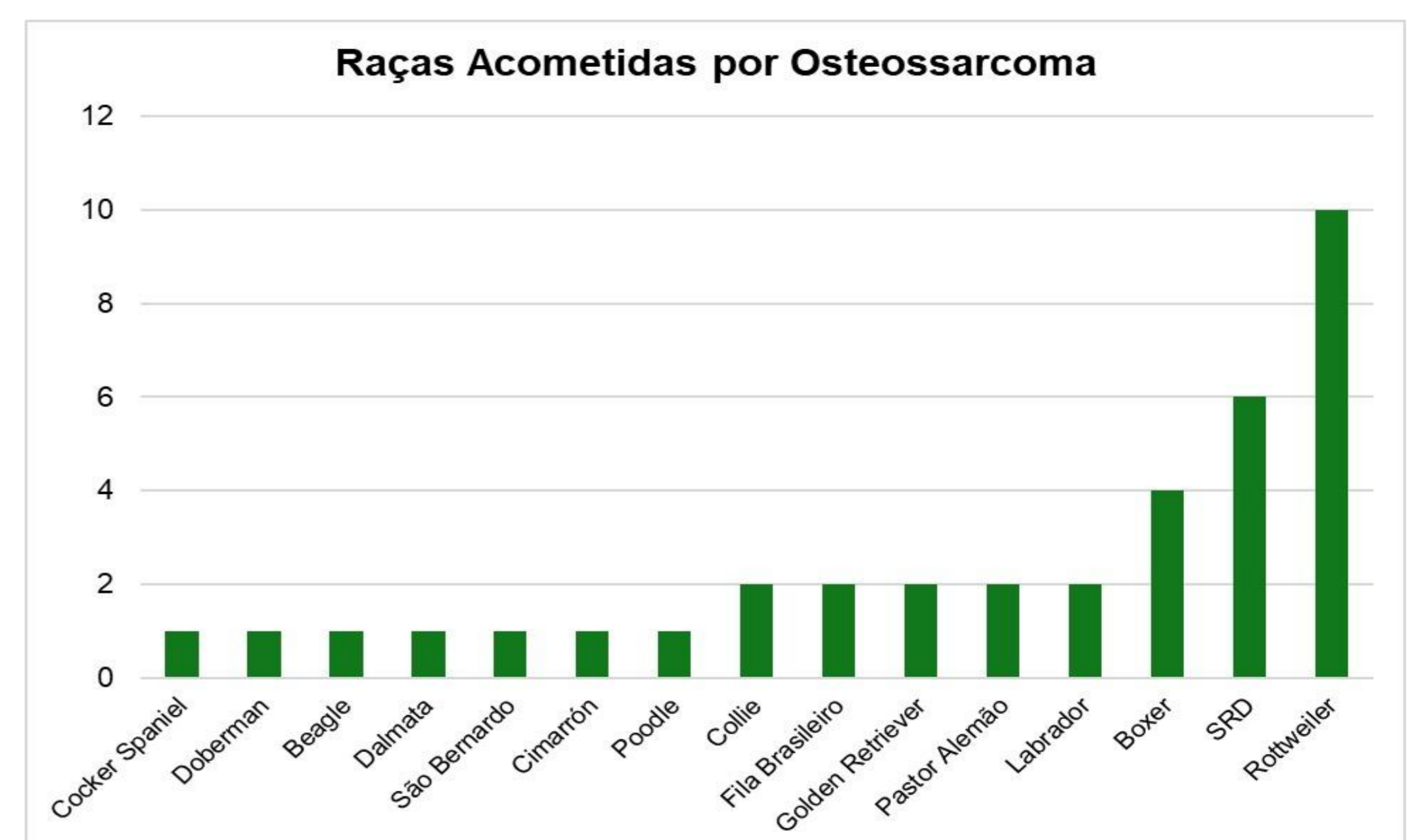
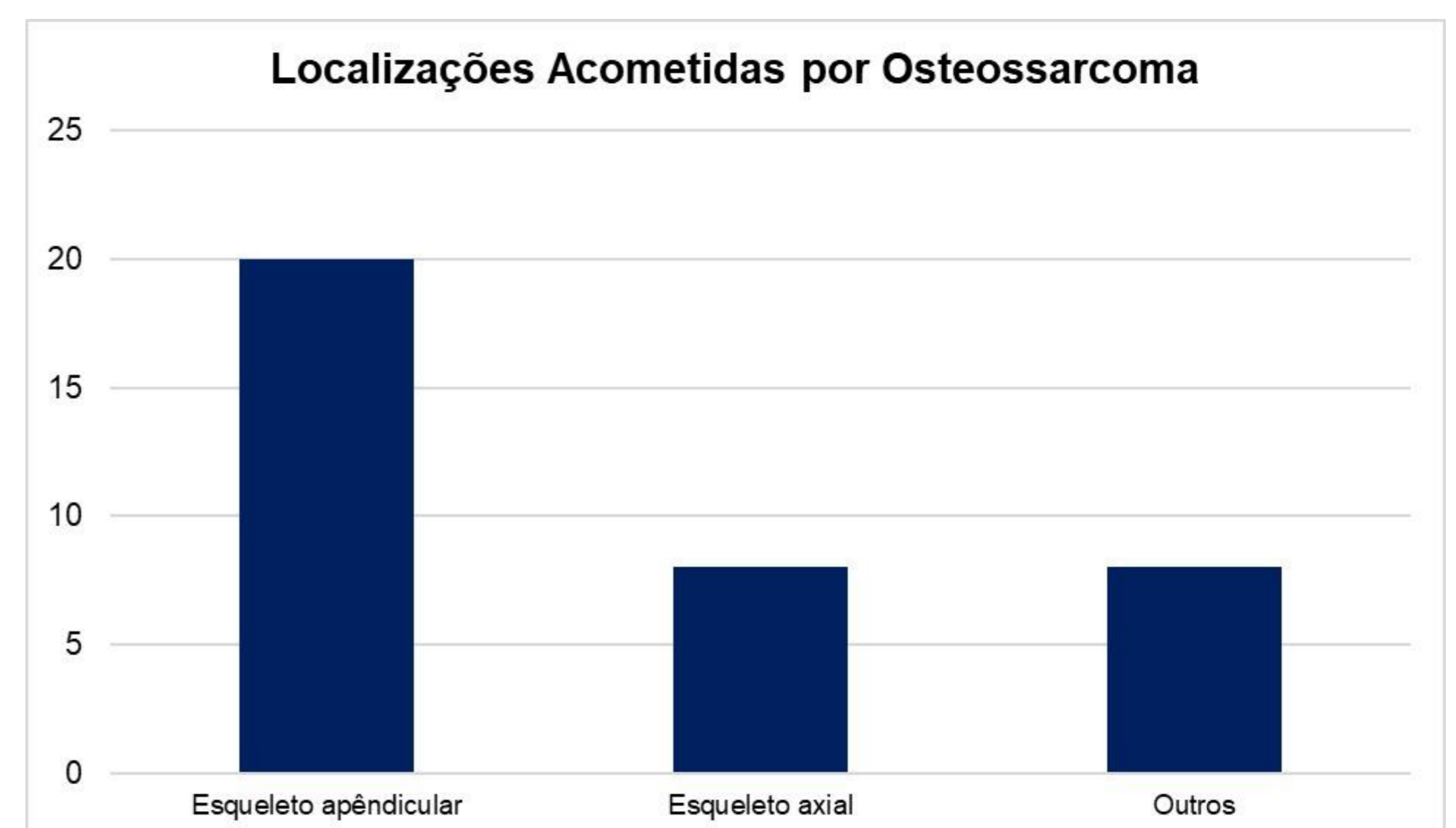
Referências

¹SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan LTDA, 2017, p.642-643

Franciele Fraga Da Cunha¹
Jade Fernandes Da Silva²
Marthyna Schuch³
Anamaria Telles Esmeraldino⁴
Vanessa Perlin Ferraro De Avila⁵
(vanessa.avila@ulbra.br ULBRA)

RESULTADOS:

No período de 1998 a 2022 foram diagnosticados 37 casos de osteossarcoma em cães, representando 56,62% do total das neoplasias ósseas diagnosticadas. Destes 37 cães, 19 eram machos (51,35%) e 18 fêmeas (48,64%).



CONCLUSÃO

Conclui-se que os casos diagnosticados de osteossarcoma representaram 56,62% das neoplasias ósseas. Cães com 6 anos foram de maior incidência, a raça Rottweiler teve maior número de casos e o esqueleto apendicular foi o maior acometido.